

## CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de ASSOCIAÇÃO com estatutos publicados no Diário da República 10-12-1988 com sede em RUA ERMELINDA CARMO BARÃO Nº 3 84- 2380-319 ESPINHEIRO. Tem como atividade ACCÃO SOCIAL A PESSOAS IDOSAS SEM ALOJAMENTO para que possa prosseguir os seguintes objetivos: PROMOÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE ALCANENA ATRAVÉS DAS OBRAS QUE PONDEREM VIR A SER CONSIDERADAS CONVENIENTES NOS CAMPOS SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVO

A ASSOCIAÇÃO TEM O NIPC 502073039 e CAE principal 88101- ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL A PESSOAS IDOSAS SEM ALOJAMENTO

As presentes demonstrações financeiras correspondem às demonstrações financeiras individuais.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, O CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, sendo alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

Nas demonstrações financeiras anexas, elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

#### Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da entidade.

#### Regime da periodicização económica (ou do accésimo)

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisficam as seguintes definições e critérios de reconhecimento:

- Um ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros.
- Um passivo é uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos futuros.
- Os fundos patrimoniais são os interesses residuais nos ativos da entidade depois de deduzir todos os seus passivos.
- Os rendimentos são aumentos dos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos nos fundos patrimoniais, que não sejam os relacionados com as contribuições de instituidores.

- Os gastos são diminuições nos benefícios econômicos durante o período contábilístico na forma de efluxos ou depreciaamentos de ativos ou na incurrência de passivos que resultem em diminuições de fundos patrimoniais.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respectivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica do ativo "Outras contas a receber", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao exercício e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica do passivo "Outras contas a pagar", em "Credores por acréscimos de gastos". As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em "Rendimentos a reconhecer" ou "Gastos a reconhecer", respetivamente.

#### Consistência e apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens das demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, estabeleça uma alteração

#### Materialidade e agregação

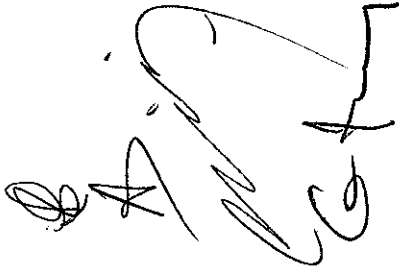
A aplicação do conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

#### Compensação

Os ativos e os passivos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento. Não se consideram compensações (i) a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos, (iii) a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente

#### Comparabilidade

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Administração decidiu alterar a política contabilística relativa à mensuração ...



**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

**3.1. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

**3.1.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas (Nota 5).

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método das quotas constantes, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

Descrição	Vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos	6

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, na data do balanço. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações deduzido dos gastos de transação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados como outros rendimentos ou outros gastos (operacionais).

**3.1.2. Bens do património histórico e cultural**

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é feita para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcurrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta/ do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas corresponderam aos períodos de vida útil estimada.

**3.1.3. Propriedades de Investimento**

Não tem

**3.1.4 Ativos Intangíveis**

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/ do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de desenvolvimento	
Programas de computador	33/39
Propriedade industrial	
Outros ativos intangíveis	

### 3.1.5. Investimentos financeiros

A entidade regista as suas participações financeiras pelo método do custo de aquisição. Periodicamente regista testes de imparidade.

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem devida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.1.6 Inventários

Os inventários são constituídos por matérias-primas, subsidiárias e de consumo que se encontram valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio (Nota 10).

### 3.1.7 Instrumentos Financeiros

não temos

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pelo valor nominal.

### Clientes e outros activos correntes

Cientes- pelo valor das mensalidade recebidas em janeiro de 2019 e outros activos correntes pelo valor a receber da CMA referente a refeições servidas em 2018 e resto de acerto contas de 2017

### Outros ativos e passivos financeiros

Os activos financeiros são os FCT pagos mensalmente .

os passivos financeiros (outras contas a pagar) são resultantes das férias e estimativas de férias , conjuntamente com os encargos com a segurança social relativos ao trabalho prestado em 2018 e a pagar em 2019

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo .

### Fornecedores e outras contas a pagar.

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.1.8. Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

PAG 4.

### **3.1.9. Provisões**

São reconhecidas provisões sempre que a entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, em que seja provável que uma saída de fluxos e/ou de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante da obrigação, que na Insituição não existe.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data (Nota 17).

### **3.1.10. Financiamentos obtidos e custo dos empréstimos obtidos**

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados no passivo pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Não existe

### **3.1.11. Estado e outros entes públicos**

Os saldos a pagar e/ou a receber destas entidades, relativos a impostos, contribuições e taxas são mensurados pela quantia que se espera que seja recuperada/paga de/las autoridades fiscais e outras, utilizando-se as leis em vigor à data do balanço (Nota 11).

### **3.1.12. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo, que incluem benefícios monetários (tais como salários, ordenados, subsídios e contribuições para a segurança social) e benefícios não monetários (tais como cuidados médicos ou serviços gratuitos ou subsidiados), relativos aos empregados correntes são contabilizados pela quantia não descontada que se espera seja paga (custo da obrigação) (Nota 23).

Os benefícios de cessação de emprego, uma vez que não proporcionam à entidade futuros contributos para o desenvolvimento das suas atividades presentes e futuras, são reconhecidos imediatamente como um gasto.

Outros benefícios, nomeadamente pós emprego e a longo prazo dos empregados são registados de acordo com os critérios consagrados pela NCRF 28.

### **3.1.13. Rêditos**

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados, com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço e pelo justo valor do montante recebido ou a receber, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos (Nota 20).

### **3.1.14. Subsídios e doações**

Os subsídios do Estado e outros entes públicos e de outras Entidades só são reconhecidos após existir segurança de que a entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios relacionados com ativos são subsídios cuja condição primordial da atribuição é o compromisso por parte da entidade em adquirir ativos fixos tangíveis. Estes subsídios são reconhecidos inicialmente no Fundos patrimoniais e posteriormente reconhecidos como rendimento na proporção das depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a entidade por custos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar. Os subsídios relacionados com gastos futuros são reconhecidos no passivo na rubrica "Diferimentos".

Os subsídios e doações monetárias são registados pela sua quantia nominal. Os subsídios e doações não monetários são registados pelo justo valor do ativo não monetário ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade.

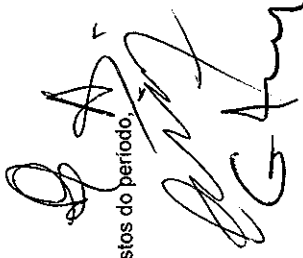
### **3.2 Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



**5. Ativos fixos tangíveis**  
**5.1 Outros ativos fixos tangíveis**

No decurso do exercício, o movimento ocorrido nos Ativos Fixos Tangíveis bem como nas respetivas depreciações e perdas de imparidade, foi conforme segue:

Custo	Saldo em 01-01-2018		Aquisições / Dotações		Saldo em 31-12-2018		Saldo em 01-01-2017		Aquisições / Dotações		Saldo em 31-12-2017	
	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€
Terrenos e recursos naturais												
Edifícios e outras construções	142 371,27	€	€	142 371,27	€	138 721,27	€	3 650,00	€	142 371,27	€	
Equipamento básico	36 361,00	€	€	36 361,00	€	33 558,00	€	2 803,00	€	36 361,00	€	
Equipamento de transporte	62 846,99	€	€	98 696,99	€	62 846,99	€	-	€	62 846,99	€	
Equipamento administrativo	3 068,12	€	€	3 403,12	€	3 403,12	€	-	€	3 403,12	€	
Outros ativos fixos tangíveis	2 716,85	€	€	2 878,64	€	2 716,85	€	-	€	2 716,85	€	
<b>Total</b>	<b>247 364,23</b>	<b>€</b>	<b>€</b>	<b>283 711,02</b>	<b>€</b>	<b>241 246,23</b>	<b>€</b>	<b>6 493,00</b>	<b>€</b>	<b>247 699,23</b>	<b>€</b>	
<b>Depreciações acumuladas</b>												
Edifícios e outras construções	74 008,74	€	€	3 341,13	€	77 349,87	€	70 667,61	€	3 341,13	€	74 008,74
Equipamento básico	33 745,69	€	€	746,29	€	34 491,98	€	32 884,38	€	861,31	€	33 745,69
Equipamento de transporte	62 846,99	€	€	7 170,00	€	70 016,99	€	62 846,99	€	-	€	62 846,99
Equipamento administrativo	3 068,12	€	€	55,81	€	3 123,93	€	3 068,12	€	-	€	3 068,12
Outros ativos fixos tangíveis	2 716,85	€	€	40,45	€	2 757,30	€	2 716,65	€	-	€	2 716,65
<b>Total</b>	<b>176 386,39</b>	<b>€</b>	<b>€</b>	<b>11 953,68</b>	<b>€</b>	<b>187 740,07</b>	<b>€</b>	<b>172 183,75</b>	<b>€</b>	<b>4 202,44</b>	<b>€</b>	<b>176 386,19</b>

**6. Propriedades de investimento**

No exercício, a rubrica "Propriedades de investimento", após a alteração da respetiva política contabilística de mensuração subsequente, tem a seguinte composição:

Propriedade 1	Saldo em 01-01-2018		Aquisições		Alienações		Transferências		Variação do justo valor		Saldo em 31-12-2018	
	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€
Propriedade 1												
<b>Total</b>												

0  
0  
0

Propriedade 1	Saldo em 01-01-2017		Aquisições		Alienações		Transferências		Variação do justo valor		Saldo em 31-12-2017	
	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€
Propriedade 1												
<b>Total</b>												

0  
0  
0

**7. Ativos intangíveis**

**7.1 Bens do domínio público**

A Entidade usufrui dos seguintes Ativos Intangíveis do domínio público:

Descrição	Saldo em 01-01-2017		Aquisições		Alienações		Transferências		Variação do justo valor		Saldo em 31-12-2017	
€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€

## 7.2 Outros ativos intangíveis

No decurso do exercício, o movimento ocorrido nos "Ativos fixos tangíveis" bem como nas respetivas depreciações e perdas de imparidade, foi conforme segue:

Custo	Saldo em 01-01-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2018
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Programas de Computador	1.467,70 €	466,50 €	0,00 €			1.934,20 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
<b>Total</b>	<b>1.467,70 €</b>	<b>466,50 €</b>	<b>0,00 €</b>			<b>1.934,20 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Programas de Computador	1.467,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		1.467,70 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
<b>Total</b>	<b>1.467,70 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.467,70 €</b>

Custo	Saldo em 31-12-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2017
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Programas de Computador	1.467,70 €	0,00 €	0,00 €			1.467,70 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
<b>Total</b>	<b>1.467,70 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>			<b>1.467,70 €</b>
<b>Depreciações e perdas de imp. do período</b>						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Projetos de desenvolvimento	1.467,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		1.467,70 €
Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
<b>Total</b>	<b>1.467,70 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.467,70 €</b>

**8. Investimentos financeiros**

Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Investimentos noutras empresas	366,03	165,18
Outros investimentos financeiros	-	-
Outros investimentos em curso	-	-
<b>Total</b>	<b>366,03</b>	<b>165,18</b>

**9. Instrumentos financeiros**

**9.1 Fundadores/benefícios/patrocinadores/doadores/associados/membros**

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	1.377,00	1.520,00
Financiamentos concedidos - Fundador / doador	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>1.377,00</b>	<b>1.520,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
<b>Total</b>		

**9.2 Clientes e outras contas a receber**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Outras contas a receber" detalha-se conforme segue:

Clientes	2018	2017
Clientes c/c	2.783,50	-
Outros	-	-
Clientes- Títulos a receber	-	-
<b>Total</b>	<b>2.783,50</b>	<b>-</b>
Clientes de cobrança duvidosa	-	-
Clientes de cobrança duvidosa / com perdas por imparidades	-	-
Imparidade de Clientes	-	-
Saldo inicial	-	-
Reforço	-	-
Reversão	-	-
Saldo final	-	-
<b>Total Clientes</b>	<b>2.783,50</b>	<b>-</b>



	#
Adiantamentos a Fornecedores	-
Adiantamentos a fornecedores	-
<b>Total Adiantamentos a Fornecedores</b>	-
Outras Contas a Receber	1.429,50
Devedores por acréscimos de rendimentos	-
Outros devedores e credores	-
<b>Total Outras Contas a Receber</b>	<b>2.763,60</b>
	996,00

**10. Inventários**

No decurso dos exercícios de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nos "inventários" bem como o apuramento do respectivo custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, foi conforme segue:

Descrição	Inventário 1/01/2018	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário 31/12/2018	CEV	Reclassificações e Regularizações	Inventário 31/12/2017
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.421,56	38.885,11	1.528,60	3.834,77	39.757,89	0,00	2.421,56
Adiantamentos por conta de compras	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
<b>Total</b>	<b>2.421,56</b>	<b>38.885,11</b>	<b>1.528,60</b>	<b>3.834,77</b>	<b>39.757,89</b>	<b>0,00</b>	<b>2.421,56</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-	-	0,00	-	-	0,00

**Variação nos inventários da produção**

	Saldo 1/01/2017	Constituição / Reforço	Reversão / Utilização	Saldo 31/12/2017	Constituição / Reforço	Reversão / Utilização	Saldo 31/12/2018
<b>Imparidade dos inventários</b>	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados e intermédios e refugos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-

**11. Estado e outros entes públicos**

No final dos exercícios de 2018 e 2017, não existiam dívidas em situações de mora com o Estado e outros Entes Públicos, sendo que os saldos com estas entidades detalham-se da seguinte forma:

	2018		2017	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	488,55	-	419,59
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 191,16	-	2 421,56	-
Outros impostos	-	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	-	-	2 370,22
Tributos das autarquias locais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2 191,16</b>	<b>488,55</b>	<b>2 421,56</b>	<b>2 789,81</b>

Os impostos foram pagos dentro dos prazos estabelecidos legalmente.

**12. Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" detalha-se conforme segue:

	2018	2017
<b>Saldos devedores</b>		
Gastos a reconhecer	-	-
Rendimentos a reconhecer	-	-
<b>Total</b>		
<b>Saldos credores</b>		
Gastos a reconhecer	17 146,74	12 580,67
Rendimentos a reconhecer	-	-
<b>Total</b>	<b>17 146,74</b>	<b>12 580,67</b>

**13. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Caixa e depósitos bancários" detalha-se conforme segue:

	2018	2017
Caixa	148,41	492,96
Depósitos à ordem	-	-
Depósitos a prazo	34 887,87	41 010,27
<b>Total Caixa e depósitos bancários</b>	<b>35 036,28</b>	<b>41 503,23</b>
Outros ativos financeiros	-	-
<b>Total Caixa e seus Equivalentes</b>	<b>35 036,28</b>	<b>41 503,23</b>

**14. Fundos**  
os Fundos patrimoniais diminuíram por via do prejuízo registado em 2018

**15. Resultados transitados**  
Em 31/12/2018 os resultados transitados ascendiam a prejuízos acumulados de 26903.83 euros.

**16. Subsídios**  
o subsídio para investimento na Renault Master adaptada a IPSS, atribuído pela CMA, no valor de 35000,00, e considerado em outras variações no capital próprio sendo difido a provetos por 5 anos , sendo esta a vida útil esperada da viatura objecto de financiamento

**17. Provisões**  
No decurso dos exercicios em questão, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

Descrição	Saldo 01/01/2017	Aumentos	Utilizações	Saldo 31/12/2017	Aumentos	Utilizações	Saldo 31/12/2018
Impostos	-	-	-	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**18. Financiamentos Obtidos**

Descrição	Não Corrente		Corrente	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

**19. Fornecedores e Outras Contas a Pagar**

Os saldos verificados nos exercicios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017, apresentaram-se como segue:

Descrição	2018	2017
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores Gerais	2 833,17	2 174,53
<b>Outros Credores</b>		
Devedores e credores por acréscimos	17 146,74	12 580,67
Credores por subscrições não liberadas	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Clientes e utentes c/c	-	-
Outros devedores e credores	355,26	1 183,26
<b>Total Outros Credores</b>	<b>17 502,00</b>	<b>13 763,93</b>

**20. R dito**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os r ditos da entidade detalham-se conforme segue:

Descri�o	2018	2017
<b>Vendas</b>		
Mercadorias	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-
Ativos biológicos	-	-
...		
<b>Total das Vendas</b>	-	-
<b>Prestat�o de serviços</b>		
Em território nacional	93.012,10	76.069,20
Descontos e abatimentos	-	-
<b>Total das Prestat�es de Serviços</b>	<b>93.012,10</b>	<b>76.069,20</b>
<b>Total das Vendas e Prestat�es de Serviços</b>	<b>93.012,10</b>	<b>76.069,20</b>

**21. Subs dios, doa es e legados   explora o**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Subs dios, doa es e legados   explora o" detalha-se conforme segue:

Descri�o	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	57.851,91	48.977,36
Subsídios de outras entidades	-	-
...		
<b>Total das Vendas</b>	<b>57.851,91</b>	<b>48.977,36</b>

## 22. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" detalha-se conforme segue:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	-	-
Trabalhos especializados	4 305,00	4 578,55
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e segurança	666,63	324,00
Honorários	59,04	-
Comissões	-	-
Conservação e reparação	1 612,24	6 590,10
Serviços Bancários	-	-
Outros	-	-
Materiais	-	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 282,55	429,63
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	715,25	1 704,12
Artigos para oferta	241,31	29,35
Outros	-	-
Energia e fluidos	-	-
Electricidade	6 692,91	5 996,97
Combustíveis	5 588,07	5 215,54
Água	2 102,72	1 440,69
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Deslocações e estadas	8,79	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Outros Serviços	-	-
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	750,08	1 098,71
Seguros	958,87	1 050,94
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	-	-
Outros serviços	1 025,20	645,06
<b>Total dos FSE</b>	<b>28 008,71</b>	<b>29 103,66</b>

**23. Gastos com o pessoal**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Gastos com o pessoal" detalha-se conforme segue:

Descrição	2018	2017
Remunerações órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	105 203,92	91 333,62
FORMAÇÃO	50,00	528,00
Indemnização para despedimento	-	-
Encargos s/ remunerações	23 460,49	20 367,40
Seguro Acidentes de trabalho	1 898,09	1 555,88
Passes Sociais	-	-
Outros	1 057,75	20,20
<b>Total de Gastos com pessoal</b>	<b>131 670,25</b>	<b>113 805,10</b>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o quadro de colaboradores era composto por:

Descrição	2018	2017
Órgãos Sociais	-	-
Empregados	9	8
Prestadores de serviços	1	1
<b>Total de colaboradores</b>	<b>10</b>	<b>9</b>

**24. Outros rendimentos e ganhos / Outros gastos e perdas**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Outros rendimentos e ganhos / Outros gastos e perdas" detalha-se conforme segue:

Descrição	2018	2017
<b>Juros e rendimentos similares</b>	-	-
Juros obtidos de depósitos	-	-
Juros obtidos outros investimentos financeiros	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis em at. de financiamento	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	8,75	1 833,41
Excesso da estimativa para impostos	-	-
Imputação de subsídios para investimentos	8 954,84	1 955,84
Ganhos em outros investimentos financeiros	-	-
Restituição de impostos	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis em at. operacional	-	-
Outros rendimentos e ganhos / Outros não especificados	1 568,60	360,83
<b>Total Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>10 532,19</b>	<b>4 170,08</b>

<b>Juros e gastos similares</b>		
Juros de acordos	-	-
Juros de contratos de locação financeiras	-	-
Outros juros	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>24,20</b>	<b>464,75</b>
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos em investimentos financeiros	-	-
Outros não especificados	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	2 686,34	5 407,52
Donativos	-	-
Quotizações	105,00	105,00
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	16,59	-
Perdas em instrumentos financeiros	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Outros não especificados	-	-
Desconto especial concedido "Rappel"	-	-
<b>Total Outros gastos e perdas</b>	<b>2 812,13</b>	<b>5 977,27</b>

**25. Custo dos Empréstimos obtidos**

**25.1. Juros e gastos similares**

Os saldos verificados nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, podem ser analisados como segue:

Descrição	2018	2017
Juros de financiamento obtidos	0,00	0,00
Garant. prest. e out. pass. event	0,00	0,00
<b>Total de Juros e gastos similares</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**25.2. Juros e rendimentos similares**

Os saldos verificados nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, podem ser analisados como segue:

Descrição	2018	2017
De financiamentos obtidos	0,00	0,00
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0,00	0,00
<b>Total de Juros e rendimentos similares</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**26. Imposto sobre o rendimento**

Os saldos verificados nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, podem ser analisados como segue:

Saldos credores	2018	2017
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto corrente		
Colecta	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Derrama municipal	0,00	0,00
Derrama estadual	0,00	0,00
<b>Imposto do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**27. Acontecimentos após a data do balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Contabilista Certificado (n.º 44336)

**Luisa Paula Felix Duarte**  
 TOC N.º 44336  
 NIF 207.780.161

A Administração